

INOVAÇÃO NO ISLAM (PARTE 1 DE 2): DUAS FORMAS DE BIDAH

Avaliação: 4.9

Descrição: Uma breve introdução sobre o significado da palavra bidah e uma explicação da razão pela qual devemos evitar novas questões introduzidas no din Islâmico.

Category: [Lições](#) › [Crenças Islâmicas](#) › [Lidando com as Seitas atribuídas ao Islam](#)

Category: [Lições](#) › [Interação Social](#) › [Lidando com as Seitas atribuídas ao Islam](#)

Por: Aisha Stacey (© 2013 NewMuslims.com)

Publicado em: 30 Dec 2019

Última modificação em: 09 Apr 2017

Objetivos:

- Compreender o significado da palavra *bidah*.
- Compreender que inovações mundanas como a tecnologia e o transporte não são assuntos a serem rejeitados ou evitados.
- Ser capaz de reconhecer o que é e o que não é inovação no Islam.

Termos em árabe:

- Bidah* - Inovação.
- Din* - Modo de vida baseado na revelação islâmica; a totalidade da fé e prática de um muçulmano. *Din* é muitas vezes usado para referir-se à fé ou à religião do Islam.
- Dhuhr* - Oração do meio-dia.
- Rakah* - Unidade ou ciclo de oração.
- Rajab* - Nome do 7.º mês do calendário lunar Islâmico.
- Shariah* – Lei Islâmica.
- Sunnah* - A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.

Bidah é uma palavra árabe que vem da raiz *Al-Bada'* que significa “fazer algo sem precedentes”. Em português, utilizamos a palavra inovação. Antes de discutirmos o que é *bidah* profundamente, devemos distinguir as duas formas de *bidah*. O primeiro tipo é a inovação na questão das coisas que dizem respeito à nossa vida mundana. Coisas como a tecnologia, a eletricidade e o transporte entrariam nessa categoria. Essas coisas são permissíveis e, em muitos casos, poderiam até ser consideradas desejáveis. A segunda forma de inovação diz respeito às questões do *din*. Nas questões religiosas, a *bidah* não é permitida e a introdução de algo novo na nossa religião pode ser perigoso. Por causa do perigo há muitas citações e tradições da *Sunnah* do Profeta Muhammad que apontam isso.



“Quem inovar, em nossos assuntos, algo que não ordenamos, deverá ser rejeitado”.

[1]

O melhor discurso é o Livro de Allah e a melhor orientação e exemplo é o de Muhammad, e o pior de tudo são as coisas inventadas (na religião), pois toda inovação é um erro e um desvio”.[\[2\]](#)

“... Toda inovação é um desvio e todo desvio estará no fogo.”[\[3\]](#)

O *din* do Islam não necessita da *bidah*. A religião do Islam está completa e não há necessidade de introduzir ou inventar novos assuntos na religião. Isso é confirmado pela declaração do Alcorão: **“Hoje Eu aperfeiçoei a religião para vós e completei Meu favor e escolhi para vós o Islam como vosso *din*.”** (Alcorão 5:3)

Quando uma pessoa inova alguma coisa e acrescenta ao *din* algo que não lhe pertence, ela insinua que a religião está incompleta e precisa melhorar, ou sugere que Allah não a completou e aperfeiçoou Sua religião. Esse não é o caso, como podemos ver no versículo acima.

Porque é importante evitar a *bidah*

Embora Allah não castigue uma pessoa que cai no erro por ignorância, somos obrigados a nos educar o melhor que pudermos. O fato é que Allah não aceitará uma ação que não cumpra duas condições importantes. A primeira condição é que a ação tenha a intenção sincera de agradar a Allah Todo-Poderoso. A segunda é que se realize de acordo com o que foi ensinado no Alcorão e na *Sunnah* autêntica do Profeta Muhammad. A ação deve estar em conformidade com a *Sunnah* e não estar em contradição com ela.

Com isso em mente, revisaremos o significado de *bidah*. Linguisticamente, significa criar ou inventar algo novo, algo sem precedentes. Legalmente, é acrescentar algo novo ao *din* de Allah. Mesmo que a ação seja inventada como uma forma de se aproximar ou adorar a Allah, ela segue sendo inaceitável e continua sendo um pecado.

Como sabemos se um ato de adoração é realmente um ato de *bidah*?

Em muitas ocasiões você vai ouvir que o Islam é uma religião de conhecimento fundamentado. Isso significa que os crentes levam as coisas a sério. Um crente dedica seu tempo para aprender e entender os detalhes do *din* e aprende a questionar as ações ou ditos que não são apresentados com provas claras. Ao estudar seriamente, uma pessoa pode reconhecer o que é uma ação da *Sunnah* e o que é *bidah*.

A seguir, são apresentadas seis maneiras de distinguir entre uma *Sunnah* e uma *bidah*:

1. Um ato de adoração relacionado a uma causa ou razão que não foi legislado:

Não é permitido vincular um ato de adoração a uma causa ou razão que não tenha sido legislados no Alcorão, ou na *Sunnah* autêntica do Profeta Muhammad. Um exemplo disso seria acordar para rezar à noite durante o sétimo dia do mês Islâmico de *Rajab*, acreditando que o Profeta Muhammad subiu aos céus nesta noite. Rezar durante a noite é algo legislado no Islam com provas suficientes do Alcorão e da *Sunnah*, mas quando está ligado a essa razão, se torna uma *bidah* porque se baseia e se constrói sobre uma razão não estabelecida na *Shariah*.

2. Formas de adoração:

Também é essencial que o ato de adoração esteja de acordo com a *Shariah* no seu contexto. Se uma pessoa adorar Allah praticando um ato de adoração cujo teor ou método não foi legislado, este não será aceite. Por exemplo, não é correto sacrificar um cavalo. Isso é algo que seria uma *bidah*, algo novo adicionado ao *din*. O sacrifício é limitado pela *Shariah* Islâmica ao cordeiro, gado, ovelhas e camelos.

Continuaremos nossa discussão sobre a *bidah* na lição 2, analisando mais formas de distinguir entre uma *Sunnah* e uma *bidah* e listando algumas das *bidahs* mais comuns que vemos todos os dias em mesquitas e entre os muçulmanos de todo o mundo.

Notas de rodapé:

[2]

Sahih Muslim

[3]

At Tirmidhi

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/210/inovacao-no-islam-parte-1de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.